

Senado limita horas extras de servidores

SONIA CARNEIRO

BRASÍLIA — O Senado Federal reduziu o pagamento de horas extras a seus funcionários. Os servidores só poderão receber horas extras se trabalharem pelo menos 8 horas a mais às terças, quartas e quintas-feiras. Foram cortados os extraordinários da sexta-feira e do sábado e limitado a um terço da lotação de cada gabinete — cerca de quatro servidores — o número dos que terão direito à gratificação.

O ato do primeiro-secretário do Senado, Ronaldo Cunha Lima (PMDB-PB), entrou ontem em vigor. "Não vou permitir caronas de horas extras", disse Cunha Lima, ao explicar que em alguns gabinetes apenas quatro funcionários trabalhavam além do expediente, mas de 10 a 12 recebiam a gratificação. Em maio, o Senado pagou R\$ 783,5 mil em horas extras trabalhadas às sexta-feiras e sábados, quando os gabinetes estão vazios e os senadores viajam para seus estados.